



DISSERTAÇÕES

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: GOIÂNIA EM MAPAS: A CIDADE E SUA REPRESENTAÇÃO NO ENSINO DE GEOGRAFIA

MESTRE: Loçandra Borges de Moraes

ORIENTADOR: Profª Dra. Lana de Souza Cavalcanti

INSTITUIÇÃO: IESA/UFG

DATA DA DEFESA: 26/03/2001

RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa realizada no segundo semestre de 1999 e em 2000, com 277 alunos de 3ª, 4ª e 5ª séries de duas escolas de Goiânia a respeito da utilização de mapas no ensino de Geografia.

Considerando o potencial dos mapas para a compreensão da organização do espaço, a necessidade de compreender o espaço para dominá-lo e propor mudanças em direção a uma sociedade mais justa, e o evidente interesse dos alunos pelas representações espaciais, decidi dedicar-me à busca de uma associação entre Cartografia e ensino de Geografia que proporcionasse uma educação significativa e contribuísse efetivamente para a formação do cidadão.

A compreensão da linguagem dos mapas mostrou-se de fundamental importância para o conhecimento do espaço. Considerando-se que a maior parte da população mundial atualmente habita cidades, o conhecimento do espaço urbano torna-se essencial para o exercício da cidadania. Assim, após analisar as possibilidades e requisitos da educação cartográfica de crianças e jovens para a vida na cidade, apresentei algumas indicações concretas para o trabalho com a cidade de Goiânia. Para finalizar discuti a necessidade de formar os docentes para a promoção da educação cartográfica. Essa formação de professores pressupõe tanto a alfabetização para a visão cartográfica como o conhecimento de novas linguagens e tecnologias que começam a ser disponibilizadas para o professor.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: Análise das transformações recentes na agricultura da região Sudoeste de Goiás – 1970-1995

MESTRE: Débora Ferguson Ferreira

ORIENTADOR: José Flores Fernandes Filho

INSTITUIÇÃO: UFU

DATA DA DEFESA: 01/04/2001

RESUMO

A proposta deste trabalho consiste em analisar as transformações ocorridas na agricultura na região Sudoeste de Goiás. Para tal finalidade foram selecionadas as seguintes microrregiões: Meia Ponte, Sudoeste de Goiás e Vale do Rio dos Bois, presentes nos Censos agropecuários realizados pela Fundação IBGE com base nos anos de 1970, 1975, 1980, 1985 e 1995/96. A análise foi feita através dos seguintes instrumentos: coleta de dados estatísticos para constatação da evolução da agricultura brasileira no período de 1970 a 1995/96; leitura de



contribuições de autores de economia para entendimento das mudanças tecnológicas que afetam a área rural: entrevistas realizadas com os produtores rurais, engenheiros agrônomos, proprietários de revenda de produtos agrícolas e gerentes de agências bancárias. O desenvolvimento do estudo foi feito, principalmente, abordando os aspectos teóricos que tratam da modernização da agricultura; a seguir, relata-se o processo de modernização da agricultura brasileira, posteriormente, apresentam-se as políticas de fomento da agricultura nos Cerrados Brasileiros e, finalmente, trata-se das transformações ocorridas na agricultura do Sudoeste Goiano. Com os resultados obtidos foi possível perceber que houve na região a substituição das culturas de menor valor intrínseco pela de maior valor intrínseco; que a produtividade de todos os produtos analisados apresentou crescimento, isto da intensificação do uso de novas tecnologias; e, também, que o crédito rural foi o principal determinante no processo inicial da modernização da agricultura na Região Sudoeste de Goiás.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: GOIANDIRA: UM LUGAR EM CONSTRUÇÃO

MESTRE: José Antônio Freitas de Paula

ORIENTADOR: Dr. Manoel Calaça

INSTITUIÇÃO: IESA/UFG

DATA DA DEFESA: 03/05/2001

RESUMO

Estudo do lugar assume importância fundamental diante do processo de globalização, visto que o mesmo não anula a localidade, pelo contrário reafirma-se. Diante disso, é necessário revisitar o lugar com nova ótica e enfoque.

Este trabalho parte dessa premissa de um novo enfoque em relação ao lugar, colocando o “nativo” como sujeito no movimento de construção do espaço, no seu cotidiano no seu dia-a-dia e na sua relação de vizinhança. E, ao mesmo tempo, fazendo parte do contexto sócio espacial maior, o que foi feito em relação a Goiandira.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: A GEOGMORFOLOGIA COMO SUBSÍDIO PARA O ORDENAMENTO TERRITORIAL NO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA - MG

MESTRE: Rildo Aparecido da Costa

ORIENTADOR: Dr. Valter Casseti

INSTITUIÇÃO: IESA/UFG

DATA DA DEFESA: 26/06/2001

RESUMO

Essa pesquisa teve como objetivo estabelecer os graus de vulnerabilidade do relevo, através de uma caracterização morfológica, a qual permitirá subsidiar os estudos com vistas ao ordenamento do território.

Adotou-se como método, os níveis elaborados por Ab'Saber (1969), onde foi possível promover a compartimentação morfológica do Município de Uberlândia levando em consideração as unidades taxonômicas propostas por Ross (1992).

Através dessa compartimentação, juntamente com o estudo das formações superficiais (Nishiyama, 1998), além dos estudos da fisiologia da paisagem, foi possível definir índices de



vulnerabilidade, onde elaborou-se uma carta síntese de todos os parâmetros analisados, no intuito de demonstrar a susceptibilidade do relevo do município aos processos erosionais (ravinas e voçorocas), decorrentes da ocupação feita pela sociedade. Para essa caracterização utilizou-se o conceito de georelevo elaborado por Kügler (1976), na qual a sociedade e o relevo se revelam em uma mesma interfície, ou seja, uma paisagem fortemente marcada pela sociedade e por sua estrutura econômica.

Ao se conhecer esses fatores foi possível sugerir algumas medidas preventivas e/ou corretivas no intuito de amenizar os impactos causados pela interferência do homem no georelevo.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: A FORMAÇÃO TERRITORIAL DE MOSSÂMEDES-GO: DA ALDEIA DE SÃO JOSÉ AOS NOVOS LIMITES MUNICIPAIS

MESTRE: Elson Rodrigues Olanda

ORIENTADOR: Profª Dra. Celene Cunha Monteiro Antunes Barreira

INSTITUIÇÃO: IESA/UFG

DATA DA DEFESA: 28/06/2001

RESUMO

No século XVIII, a colonização portuguesa não havia conseguido uma ocupação efetiva de todo o território onde atualmente é o Estado de Goiás. Portugal definiu uma estratégia de ocupação do interior, por meio da criação de núcleos povoadores que receberam denominações de Presídios e Aldeias. A Aldeia de São José de Mossâmedes (1775) nasce e se estrutura sob os auspícios do Estado Português enquanto parte do planejamento de uma ocupação territorial que absorvesse a população indígena. A povoação constituída na Aldeia sobreviveu ao longo do tempo e foi elevada à condição de município em 1952. O atual município de Mossâmedes obteve a sua emancipação, com o desmembramento do município da Cidade de Goiás, após a ocupação da fronteira agrícola, na “Zona do Mato Grosso de Goiás”, iniciada nas primeiras décadas do século XX e consolidada nas décadas de trinta e quarenta, sobretudo com a chegada dos mineiros, oriundos do Oeste de Minas Gerais e do Triângulo Mineiro. Estes fincaram suas raízes e fundaram povoados, constituindo, assim, núcleos urbanos nessa região, inclusive Adelândia, Buriti de Goiás e Sanclerlândia, distritos de Mossâmedes que se tornaram municípios. Discute-se o processo de formação territorial do município de Mossâmedes no contexto de uma nova dinâmica dos núcleos urbanos, a partir de meados do século XX com a consolidação da fronteira agrícola na região.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: A MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA: O CASO DA AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA EM GOIANÉSIA.

MESTRE: Wagner Pedro de Moraes

ORIENTADOR: Prof. Dr. Manoel Calaça

INSTITUIÇÃO: IESA/UFG

DATA DA DEFESA: 10/07/2001

RESUMO



A partir de 1960 o espaço agrário brasileiro sofreu através da modernização da agricultura, ao intensificar o uso de máquinas e outros insumos, e implementar programas de redução de custos e tempo de produção. Essas alterações foram impulsionadas pela atuação do Estado, via instituições de diversos programas, a exemplo o Proálcool, que estimulou o cultivo da cana-de-açúcar e trouxe alternativas para os produtores, bem como amenizou os problemas derivados da crise do Petróleo, no final da década de 1970. Essa política, no início da década de 1980, contribuiu para a instalação, na cidade de Goianésia (GO), da Usina Jalles Machado S . A . – Açúcar e Álcool. Atualmente, é uma das maiores produtoras de açúcar de álcool do Estado de Goiás. Nesse contexto, Goianésia se apresenta com uma desigual distribuição dos estabelecimentos rurais, que leva em conta influência exercida por essa empresa que, mesmo sendo proprietária de uma extensa área, necessita ampliar seu domínio, o que o faz através do arrendamento, para garantir sua demanda. Assim, a Jalles Machado influencia no espaço urbano de Goianésia, através do comércio local, em que durante o período de safra da cana ocorre maior fluxo de pessoas, de mercadorias e de dinheiro e estagnação durante a entressafra, quando na falta do contingente empregado na atividade canavieira ocorre redução no rendimento econômico do município. A paisagem de Goianésia, então, se estrutura com a participação de agentes envolvidos na atuação dessa empresa, como os bóias-frias, que ao construir o seu lugar, através de suas residências, no meio urbano, aspectos do meio rural, como o cultivo de plantas em seus quintais. Apesar de o número de bóias-frias empregado estar se reduzindo a cada safra, devido à implementação de novas técnicas agrícolas, principalmente com a mecanização da colheita da cana, esse grupo no entanto, precisa ser mantido, porque gera lucros para a empresa, que necessita do seu trabalho para o corte manual, em áreas com declividade acentuada. Todavia esses trabalhadores não se percebem no produto final, e se estabelece um processo de alienação, que se estende também ao campo político local, posto que é comandado por dirigentes da empresa.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA REDE URBANA DO CENTRO-OESTE: DIFERENCIAÇÃO FUNCIONAL E FLUXOS DE PASSAGEIROS ENTRE BRASÍLIA E GOIÂNIA

MESTRE: Nagyla Salomão Alves de Souza

ORIENTADOR: ...Lucia Cony Faria Cidade

INSTITUIÇÃO: UNB - Brasília

DATA DA DEFESA: 01/08/2001

RESUMO

O estudos sobre redes urbanas podem enfocar diversos aspectos da realidade espacial das cidades articuladas em forma de rede. Entre esses aspectos, a circulação constitui-se em um dos mais importantes, devido à crescente integração que se processa entre os centros urbanos, por meio dos variados fluxos de pessoas, bens e idéias. O movimento de pessoas de uma cidade para outra conforma um tipo de fluxo que pode revelar diferenciações funcionais entre esses mesmos centros. Movimentos pendulares de pessoas a trabalho, para fazer compras, fechar negócios ou mesmo para fazer visitas e com objetivos de lazer trazem consigo as



características funcionais das cidades de uma determinada rede urbana. Os fluxos de todos os tipos, entre eles os humanos, espelham a forma de integração dos centros urbanos num determinado sistema de cidades. A presente pesquisa se propõe a analisar o caso de Brasília e Goiânia, pertencentes à rede urbano da região Centro-Oeste do Brasil, buscando identificar, por intermédio dos movimentos humanos realizados por viagens de ônibus de caráter interestadual, quais os tipos de ligações que existem entre as duas cidades e se os fluxos humanos são capazes de revelar diferenciações funcionais entre estas duas jovens capitais do Centro-Oeste. Também são comparados por meio dos dados secundários sobre fluxo de pessoas, o movimento de Brasília e Goiânia entre si, e de cada uma delas com alguns centros do Sudeste e, secundariamente, o movimento daquelas duas cidades com outros centros formadores de sua rede urbana. O objetivo dessa comparação é perceber se os fluxos humanos revelam algum tipo de fragilidade da rede urbana do Centro-Oeste em contraposição a uma ascendência do Sudeste sobre essa região. Para tanto, foram realizadas análises sobre dados secundários de movimento de passageiros e sobre a economia das cidades de Brasília, além de uma pesquisa de campo elaborada na forma de questionário, junto aos passageiros do trajeto Brasília-Goiânia, buscando identificar, prioritariamente, os motivos e a frequência das viagens. A presente pesquisa conclui que as interações entre Brasília e Goiânia, estabelecidas pelo fluxo de pessoas que viajam de ônibus entre as duas cidades, são intensas, revelam diferenças de peso das suas principais funções, que são semelhantes e, contrariamente ao que se pensava, chama atenção para a relevância das redes sociais, e contraposição a aspectos puramente econômicos.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: PLANTIO DIRETO: SEU PAPEL NA RECUPERAÇÃO DA ESTRUTURA DEGRADADA POR COMPACTAÇÃO EM SOLOS DO CERRADO DA CHAPADA DE UBERLÂNDIA/MG

MESTRE: Auristela Afonso da Costa

ORIENTADOR: Prof^ª. Dra. Selma Simões de Castro

INSTITUIÇÃO: IESA/UFG

DATA DA DEFESA: 08/08/2001

RESUMO

Esta pesquisa teve por objetivo compreender o fenômeno de degradação do solo por compactação e sua recuperação, em relação a dois sistemas de manejo utilizados na cultura da soja, nos topos da chapada de Uberlândia, região do Triângulo Mineiro (MG): o Plantio Convencional - antigo e mais tradicional sistema de cultivo, e o Plantio Direto - sistema mais moderno de plantio na palha e sem revolvimentos, implantado há pouco mais de 5 anos na região, em substituição ao convencional que vinha causando compactação e erosão dos solos, bem como afetando a produção. Ambos foram comparados entre si e com o Cerrado, hoje praticamente residual, o qual serviu de parâmetro natural ou referencial para o estudo comparado.

A área de investigação, situada na bacia do córrego Bandeira e inserida no topo amplo e largo da Chapada, é representativa do quadro físico e da ocupação regional e contempla as três situações escolhidas para o estudo comparativo, além de possibilitar um controle histórico



dos manejos, razoavelmente seguro, para a análise das variáveis envolvidas na compactação dos solos.

As parcelas estudadas, uma em cada situação, revelaram o seguinte: o solo do Cerrado, situado em área de reserva legal, vem sendo preservado há aproximadamente três décadas; o da parcela vizinha, com plantio convencional da soja desde 1976 até hoje, apresentava sérios problemas de compactação; o do plantio direto, iniciado a partir de 1995, sobre área anteriormente ocupada com o plantio convencional da soja, representava o sistema tentativo de cultivo para recuperação da estrutura degradada pela compactação. Ambas as parcelas passaram por uma adequação das propriedades físico-químicas em 1994, ano que serviu de base para análise dos efeitos dos sistemas de manejo sobre os solos, após os cerca de cinco anos subseqüentes, quando foi realizada esta pesquisa.

A abordagem foi sobretudo qualitativa, com ênfase na observação macro e micromorfológica das estruturas e porosidades dos solos, apoiada por outros dados como ensaios de penetrometria em campo e analíticos dos materiais estudados, sendo estes últimos, físicos, químicos (relativos a correção e adubação) e de produção/produktividade. Os principais resultados obtidos indicam que:

- O sistema de manejo convencional com soja (rotação anual com milho) afetou com maior intensidade: a) a porosidade de empilhamento natural dos grânulos, com redução de pouco mais de 50% para cerca de 30% do volume e da interconexão, caracterizando um certo fechamento poroso; b) a estrutura do solo, por fusão parcial dos microagregados e aparecimento de fissuras intragregadas compondo volumes ou blocos grandes, contínuos e maciços até dessimétricos pouco porosos;
- O sistema plantio direto apresentou menor fechamento da porosidade, mantida entre 40 e 50%, com características mais próximas do solo do Cerrado ou dos horizontes Bw, embora apresentasse resquícios típicos de compactação como blocos subangulares fissurados nos horizontes afetados pelo manejo.
- A resistência do solo à penetração revelou-se importante auxiliar para a locação das trincheiras, embora tenha permitido dúvida inicial quanto ao solo do Cerrado, por uma certa resistência no horizonte superficial, entretanto, desfeita com a observação micromorfológica, tratando-se de adensamento natural, ligado aos ciclos de umectação e secamento sazonais. O número de impactos relacionado à compactação forte foi de 10 a 20 impactos/dm, a moderada de 5 a 10 impactos/dm, a fraca de 3 a 8 impactos/dm e a ausente de 1 a 3 impactos/dm.
- As faixas correspondentes à linha e entrelinha de cultura, bem como a passagem da máquina colheitadeira não apresentaram correlação com a compactação.
- Houve ligeira redução da adubação com NPK, tanto em quantidade como na proporção dos elementos, ocorrendo, paralelamente, o aumento significativo da produtividade do milho, mas não da soja, em ambos os sistemas de manejo, o que foi correlacionado diretamente à adequação das propriedades físico-químicas, realizada em 1994.

Os resultados permitiram concluir que cinco anos de plantio direto já revelam efeitos positivos quanto à recuperação da estrutura agregada dos solos, mas pouco revela quanto ao uso de insumos que permaneceram praticamente inalterados. Permitiram também a obtenção dos parâmetros indicadores para a generalização cartográfica e outros estudos regionais.



TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: PROCESSOS EROSIVOS LINEARES NA BACIA DO CÓRREGO PONTINHAS EM ORIZONA-GO.

MESTRE: Alik Timóteo de Souza

ORIENTADOR: Prof^ª. Dra. Celma Simões de Castro

INSTITUIÇÃO: IESA/UFG

DATA DA DEFESA: 10/08/2001

RESUMO

O município de Orizona está localizado no Sudeste do Estado de Goiás, em grande parte sobre profunda cobertura latossólica proveniente de alteração do gnaisse e granito do Complexo Basal Goiano e do Grupo Araxá. Apresenta predominância de relevo plano (chapadas), ocupado por extensas áreas de cultivo de soja, milho e feijão, além de pecuária leiteira nas partes mais movimentadas do modelado. O desmatamento do Cerrado para essa utilização do solo por práticas agropecuárias associa-se com o surgimento e a evolução de processos erosivos lineares de grande porte, em todo o município.

Esta pesquisa foi realizada com intuito de diagnosticar as causas que condicionam a dinâmica de uma grande boçoroca que está instalada há várias décadas no setor pecuário do município cujas características e evolução são semelhantes às de muitas erosões das proximidades. Para tanto, foi feito um cadastro dessa boçoroca, uma topossequência ao longo da vertente direita do Córrego Pontinhas, perpendicular ao canal e paralela à boçoroca, visando entender a disposição lateral da cobertura pedológica não atingida para avaliar suas características físico-hídricas e o potencial erosivo.

Quanto à provável origem e datação do início do fenômeno, a investigação permitiu associá-las a antigo caminho por onde circulavam carros de boi entre as fazendas, nas décadas iniciais do século XX e relacionada à chegada da estrada de ferro.

Quanto à dinâmica atual, a investigação relativa aos solos e seu comportamento, permitiu identificar 10 horizontes do topo à base da vertente, também reconhecidos no talude da Voçoroca, os quais foram submetidos à análises e ensaios hídricos que possibilitaram deduzir a presença de fluxos hídricos superficiais e subterrâneos, ao longo da vertente, bem como os setores críticos. Estes situam-se, hoje, na transição dos latossolos do topo para os cambissolos situados no terço inferior da vertente; e permitiram levantar a hipótese de que os latossolos, normalmente estáveis, tornaram-se instáveis pelo solapamento regressivo do substrato na cabeceira da erosão, que se encontra ainda hoje em atividade acelerada.

Cabe ressaltar ainda, que no setor de transição do latossolo para o cambissolo, na ruptura de declive da vertente, está instalada a ravina (eixo mais recente da boçoroca) apresentando instabilidade acentuada verificada através de taludes abruptos e solapados, alcovas de regressão e substrato (gnaisse) muito friável.

Finalmente, a investigação da cobertura pedológica da vertente Pontinhas permitiu avaliar o estágio evolutivo da supracitada Boçoroca como provavelmente terminal, já que o setor jusante mostra evidências de estabilização dos fluxos em relação ao atual nível de base, de modo que é possível ainda implementar medidas de contenção.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: URUANA E SUA DINÂMICA ESPACIAL RECENTE

MESTRE: Marta de Paiva Macêdo



ORIENTADOR: Prof^ª. Dra. Celene Cunha Monteiro Antunes Barreira

INSTITUIÇÃO: IESA/UFG

DATA DA DEFESA: 16/08/2001

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo compreender os processos que desencadearam a formação recente de um pólo regional a partir da fragmentação do antigo “Mato Grosso” Goiano, possibilitada pela especialização produtiva que esteve apoiada na introdução de inovações no campo.

Este pólo regional, que estamos denominando Região de Uruana é, também, fruto da combinação de fatores internos e externos a ele. Entre tais fatores destacam-se a formação regional alicerçada nos seus “ocupantes” - os produtores, aliado às condições sócio-econômicas e culturais por eles reveladas, além das intervenções do governo e de um meio natural propício.

Uruana, município localizado na microrregião de Ceres, - antigo “Mato Grosso” Goiano -, surgiu no contexto da ocupação efetiva desta região, movimento que ficou conhecido durante o avanço da fronteira agrícola como “frente pioneira do Mato Grosso Goiano”, ocorrido na década de 40, no Estado.

A partir daí, Uruana se desenvolveu apoiado sobretudo na produção de grãos, inserindo-se na dinâmica do Estado como importante fornecedor de cereais para abastecer o mercado interno. Com a modernização da agricultura, esboçada na década de 60, alterações significativas marcaram o início de um novo processo de diferenciação na espacialidade local, devido à redefinição da atividade produtiva agrícola, com a introdução do cultivo de melancia. Esse momento, comandado pelos agentes sociais, respondeu pelo início de uma nova dinâmica estabelecida em Goiás e até transcendeu os limites do território goiano e do país, pelo fato de que Uruana, juntamente com o seu entorno imediato: Carmo do Rio Verde, Itapuranga e Jaraguá, configuram um pólo regional na especificidade da produção de melancia.

Portanto, a homogeneidade que caracterizava o antigo “Mato Grosso” Goiano, apresenta-se hoje, fragmentada pelas especializações produtivas apresentadas. Os fragmentos são regionais e Uruana é um deles, e isto é uma razão para que estudos sejam realizados no intuito de se conhecer melhor esta nova realidade apresentada em Goiás.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: A BUSCA DO PARAÍSO

MESTRE: Wagneide Rodrigues

ORIENTADOR: Prof^ª. Dra. Maria Geralda de Almeida

INSTITUIÇÃO: IESA/UFG

DATA DA DEFESA: 17/08/2001

RESUMO

“A busca do Paraíso” se deu em Alto Paraíso de Goiás. Esse município está inserido na Região da Chapada dos Veadeiros, no norte de Goiás, caracteriza-se por uma paisagem exuberante e singular, sendo um dos poucos lugares do Brasil que possui cerrado de altitude. A sua atração turística se realiza principalmente pela beleza cênica, constituída por várias cachoeiras, por um relevo suntuoso e por vários tipos de cerrado preservado. Além disso, há ainda a existência de grande quantidade de cristal de quartzo o que atrai comunidades



esotéricas há mais de 30 anos.

O estudo abordou o processo de ocupação turística em Alto Paraíso de Goiás, através da análise da capacidade de carga turística, levando-se em consideração a capacidade de carga psicológica. Foram realizados o resgate histórico da constituição da atividade e as principais ações políticas voltadas para o desenvolvimento do turismo ecológico no município. Foram analisados, também, os locais de maior visitação. A investigação teve como “fio condutor” a discussão sobre turismo e sustentabilidade pois, o turismo implica numa prática sócio-econômica, política e cultural intercedida pelo espaço geográfico e se estrutura a partir do fluxo de pessoas e mercadorias.

A discussão sobre a dinâmica territorial proporcionada pela atividade turística se deu através da obtenção da capacidade de carga turística em dois locais de intenso fluxo turístico, Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e Raizama. As alterações que o turismo ecológico têm provocado no município culminaram no questionamento sobre como é possível considerá-lo uma atividade que promove o tão pronunciado desenvolvimento sustentável. Portanto, há contradições na realização da atividade, pois ela se desenvolve na lógica da produção capitalista, provocando alterações na organização social, econômica e ambiental.

O levantamento sobre a paisagem turística em Alto Paraíso de Goiás se realizou através da investigação bibliográfica e documental e entrevistas entre os agentes envolvidos com o turismo, como proprietários de hotéis, restaurantes, pousadas, campings, guias, etc., prefeitura, administradores do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, turistas e Organizações Não Governamentais (ONGs) e finalmente a população local. Com isso foram detectados os locais de maior visitação e o perfil do turismo e dos turistas no município, o que forneceu as bases para a realização do estudo da capacidade de carga turística, tanto física como psicológica, sendo considerado os seguintes aspectos: duração da estada dos visitantes; dispersão ou distribuição dos turistas dentro da área; características dos turistas; época do ano em que ocorre a visita.

A pesquisa teve como objetivo a análise das mudanças sócio-econômicas e espaciais promovidas pela atividade turística em Alto Paraíso de Goiás. A *busca* é uma inquietação, no sentido de se compreender o turismo enquanto mecanismo de promoção da sustentabilidade, pois o mesmo legitima práticas causadoras de desequilíbrio ambiental, como turismo ecológico. No passado o Paraíso era interpretado como um lugar de comida farta e possibilidade de procriação; hoje é o desejo por um lugar diferente, o rompimento com o cotidiano, um lugar onde não haja desigualdade social e a paisagem natural esteja conservada. Entretanto, a valorização da paisagem pela atividade turística desconsidera as questões sócio-ambientais dos “Paraísos”, que revelam apenas “o lado belo” do turismo. Ora, o turismo fundamenta-se na heterogeneidade dos lugares, diversidade e encontro de culturas, e isso é farto em Alto Paraíso de Goiás. É mais uma atividade humana que altera significativamente a paisagem, gerando tanto impactos positivos quanto negativos, uma vez que o processo de territorialização do turismo tem ocorrido de maneira intensa no município.

“A busca do Paraíso”, tão constante em tempos remotos e presentes nas mais variadas culturas é, ainda hoje, um símbolo a ser desvendado, assim como a busca da sustentabilidade, contraditória e às margens da utopia.



TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: AS TRANSFORMAÇÕES ESPACIAIS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA RODOVIA GO-060, NO OESTE GOIANO

MESTRE: Rodrigo Sabino Teixeira Borges

ORIENTADOR: Prof^a. Dra. Celene Cunha Monteiro Antunes Barreira

INSTITUIÇÃO: IESA/UFG

DATA DA DEFESA: 18/08/2001

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo buscar a compreensão das alterações espaciais materializadas na área de influência do eixo viário da rodovia GO-060, a partir do início de sua implementação, deflagrada na Segunda metade da década de 1940. A análise norteia-se na estruturação da principal atividade econômica desenvolvida nesse espaço, a agropecuária. O estudo se propõe a esclarecer algumas questões relacionadas à implantação da rodovia e a sua influência na ocupação e desenvolvimento econômico do espaço agrário, entre as quais entender como o surgimento do eixo viário vinculou-se ao processo de organização do espaço regional e estadual; investigar como tal processo impôs a reestruturação dos espaços anteriormente ocupados, alterando a estrutura sócio-econômica preexistente; apreender o papel desempenhado pelos fatores naturais no processo de ocupação regional; e identificar as perspectivas atuais de configuração do espaço em função da atividade agropecuária.

A área em estudo localiza-se na porção oeste do Estado de Goiás, abrangendo 24 municípios, dentre os quais Anicuns, Iporá e São Luiz de Montes Belos. Sua delimitação foi norteada em trabalho desenvolvido pelo Instituto de Desenvolvimento Urbano e Regional (INDUR) em 1980.

A implantação do eixo viário da GO-060 carregou consigo a transformação do espaço como fator de causa e efeito no processo de incorporação de novos territórios ao processo produtivo e sua incorporação a economia estadual e nacional. Este processo produtivo revelou-se dinâmico, trazendo a reboque um grande afluxo populacional que promoveu o surgimento de estabelecimentos rurais, o nascimento de novas cidades e o consumo intenso dos recursos naturais.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: Especialização da atividade comercial atacadista: o Setor Atacadista – Transportador Moderno de Anápolis

AUTOR: Janes Socorro da Luz

ORIENTADOR: Dra. Nelba de Azevedo Penna

INSTITUIÇÃO: UNB – Brasília

DEFESA: 2001

RESUMO



O principal objetivo dessa dissertação é destacar a importância da cidade de Anápolis para a compreensão da dinâmica urbana, através da análise do desenvolvimento econômico e das implicações que a sua posição geográfica estratégica oferece ao longo de sua história. Enfoca a atividade comercial atacadista que transforma-se em atacadista-transportador para atender às exigências impostas pela modernização e cuja a especialização produz um novo dinamismo no espaço urbano de Anápolis.

Analisa a dinâmica do espaço urbano e a importância do comércio atacadista na produção das infra-estruturas necessárias para o desenvolvimento urbano inserido no contexto da modernização e especialização das atividades econômicas na atualidade das redes técnicas e de informação, utilizando como referência a teoria dos circuitos superior e inferior da economia para destacar a capacidade de articulação do setor atacadista de transportador. Uma teoria que embasa a análise do processo evolutivo dos circuitos produtivos.

É um trabalho que contribui para a compreensão de uma área que, na atualidade, apresenta grande dinamismo indicando na formação de novas relações entre os centros urbanos próximos, nos quais a especialização representa um mecanismo de adequação das empresas ao novo mercado que se forma.